

O mundo dos Psitacídeos

Os Lory - Lories - "Loris" - As Papas

continuação 21

Outro fenômeno da criação de psitacídeos vem de São Paulo: Senhor Eduardo de Bórtoli do bairro de Ermelino Matarazzo, sócio da SOB. Todos criadores de São Paulo o conhecem. Criadouro simples, despojado, mas ele tem a capacidade e o dom de criar qualquer psitacídeo.

Para que se tenha uma idéia, além de outros psitacídeos (kakarikis, neophemas, ring-necked, cabeça-de-ameixa, grande alexandre, Ecletus, etc. etc., conseguiu criar o "king"- "rei australiano" (*Alisterus scapularis*)! Quer mais?

Já criou vários "arco-íris" (Gênero *Trichoglossus*) (e como criou!) e o bornéu (*Eos bornea*). Só não deu sorte com um casal de violeta "squamata" (*Eos squamata*) e não quis esperar.

Quando fomos visitá-lo estava se divertindo criando Ecletus, (*Ecletus roratus*) com filhotes na mão, tratando-os como bebês...

É realmente um fenômeno!

Homem bom, simples, dedicado, atencioso com todos, cuidando das aves como a sua própria alma. Ativo nem aparenta os 70 anos de idade bem vividos, parecendo ser bem mais jovem. Pena que não possa participar de campeonatos brasileiros, porque ele faz o manejo sozinho não tendo tempo além das aves, têm sua família e netos.

Diminuí os Lories porque, realmente, faziam muita "sujeira", segundo ele, exigindo mais trabalho. Mas garante que com qualquer casal, desde que seja mesmo um casal, não há segredo para a criação.

Podemos citar, ainda, o Tri-Campeão Nilton "bico torto" de São Bernardo do Campo-SP, pelo CON.

Teve Lories bornéu, arco-íris e euteles (*Trichoglossus euteles*), criando os últimos. Também, devido a grande

quantidade de aves que possui (outro que cria de tudo: forpus, calopsitas, katarinas, roselas, príncipe-de-gales, ring-necked, neophemas, kakariki, etc.), diminuí os lories, pelo "trabalho" e "sujeira" e pelo local proporcionalmente pequeno para a criação.

Para o Nilton, onde tiver espaço, ele coloca uma jaula de criação.

Por incrível que possa parecer, Nilton não é aposentado e trabalha em empresa multinacional montadora de veículos e faz o manejo na forma de "antes e depois" do trabalho e dá uma "geral" nos finais de semana. Logo, pela falta de tempo, pela quantidade de aves e pelo fato de precisar fazer a "papa", disse que quando tiver mais "espaço" (e tempo!) pretende criar lories.

Há outras referências: O Edemir, do Criadouro Soeri, em Araras, SP., a Fazenda Vale Verde-MG, a Amazon Bird, São Paulo, o Toshi, de Campinas, o Luiz Maluf, o Antonio La Pasta e o Vinícius La Pasta (SORRIO-RJ) o Joaquim Carvalho (biólogo, juiz de Agapornis), etc.

Quem não gostaria de criar Lories?

Até o Manuel das Neves, São Paulo, chegou perto, criando os "papagaios do figo", (Gênero *Psittaculirostris*, espécies *desmarestii* e *edwardsii*) que não são propriamente Lories. Foi a única pessoa que criou essas belíssimas aves (veremos adiante com mais detalhes, em capítulo separado).

A 'papa' - a vitamina poderosa

É a alimentação essencial para a criação de Lories.

Observe que, como exemplo, os criadores de canários tem, cada um, uma "farinhada" especial e "exclusiva". A "farinhada" mágica ou "milagrosa",

passada por alguém e adaptada por opinião ou orientação de outros. Com tantos criadores de canários existentes, dificilmente se encontrará os que tenham exatamente a mesma "farinhada". Embora a base seja a mesma para todos (farinha de rosca, pão torrado, farinha de milho e outras farinhas), sempre alguém terá um ingrediente "diferente", uma outra farinha, proteína, uma vitamina, um complemento, um "preventivo", um "pózinho", etc. ...

Uma vez adotada a "farinhada pessoal", raramente o criador de canários modificará a receita, que o acompanhará em toda a vida da criação.

Falando em "farinhada", atualmente existem várias delas, de marcas diferentes, nacionais e estrangeiras, de ótima qualidade prontas e com todos os complementos, a preços acessíveis. Mas há criadores que mantêm sempre a "sua" artesanal, com o ritual diário de mistura de ovos, complementos, etc.

Assim, para a criação de Lories, tem que fazer também uma "papa", que é uma mistura de frutas iguais às "vitaminas" feitas em casa de sucos, com complementos essenciais compostos de farinhas em pó.

Poderão perguntar: "- por que a "papa"? Não poderia ser várias frutas maduras e macias (mamão, banana, maçã, abacate, etc.) e algumas sementes moles? (aveia, girassol germinado, trigo germinado, feijão cozido, milho mole, etc.).

Claro que usando apenas frutas e sementes moles, os Lories poderão sobreviver.

Mas serão aves sem brilho, com pouca ou nenhuma produtividade, ciclo vital curto, tendentes à obesidade, porque não terão todos os

